



ADORAÇÃO

Título: **ADORAÇÃO**

Literaturas em formato digital:

www.acervodigitalcristao.com.br

Literaturas em formato Impresso:

www.verdadesvivas.com.br

Evangelho em 03 Minutos:

www.3minutos.net

O que respondi:

www.respondi.com.br

ADORAÇÃO

A adoração a Deus foi descrita como "a honra dada a Deus por causa do que Ele é em Si mesmo e do que Ele é para aqueles que O adoram". Supõe-se que o adorador já tenha alguma relação com Deus, e que a ordem do culto ou adoração tenha sido prescrita. Os israelitas foram redimidos do Egito por Deus, e era assim, como um povo resgatado, que eles podiam se aproximar do lugar apontado por Deus para adorar do modo como Ele determinou. O Salmista escreveu:

"Vinde, cantemos ao Senhor; jubilemos à Rocha da nossa salvação... Porque o Senhor é Deus grande, e Rei grande sobre todos os deuses... Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do Senhor que nos criou. Porque ele é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão" Sl 95:1-7

Na época do Antigo Testamento os adoradores não podiam entrar no santuário de Deus, mas só podiam chegar até as câmaras exteriores. Até mesmo os sacerdotes, exceto uma vez por ano, não passavam do santo lugar. Agora tudo mudou: com a redenção já consumada, o véu foi rasgado de cima abaixo, Deus veio para fora e os adoradores, como sacerdotes, têm intrepidez para entrar no santo dos santos. Deus foi revelado nos conselhos do Seu amor como Pai, e o Espírito Santo já nos foi dado. A linguagem dos Salmos, portanto, dificilmente se encaixa na adoração cristã, por causa da proximidade que o crente hoje desfruta. No milênio as pessoas não terão o mesmo acesso; a verdadeira figura para a atitude de um cristão é a de um sacerdote, não de alguém do povo.

Aqueles que adoram a Deus devem adorá-Lo em espírito e verdade, e aos tais o Pai busca para que O adorem (Jo 4:24). Eles têm prazer naquilo que o Pai é; se alegram em Deus e O amam. Adorar "em espírito" é adorar em conformidade com a verdadeira natureza de Deus, e no poder daquela comunhão que o Espírito Santo proporciona. Portanto trata-se de um contraste com a adoração que consistia de formas e cerimônias, e com a religiosidade que a carne é capaz de expressar. Adorar "em verdade" é adorar a Deus em conformidade com a revelação que Ele quis dar de Si mesmo.

Por isso hoje não seria adoração "em verdade" adorar a Deus como um "Deus grande", ou "nosso Criador", ou "um Rei grande sobre todos os deuses", como diz o Salmo 95, pois a Ele aprouve revelar-Se em uma outra luz, como "Pai" daqueles que Lhe pertencem. Estes entram em Sua presença no espírito de filiação e conscientes do amor que Lhes concedeu um lugar diante de Deus em Cristo; como filhos do Seu bom prazer e conscientes deste amor. E o bom prazer que Deus tem por ter-nos diante de Si em Cristo, é a mola propulsora da adoração. O Pai e o Filho são conhecidos, a vontade do Pai é que o Filho seja honrado como Aquele que revela a fonte de amor, e o Filho dirige os corações dos muitos filhos para o amor do Pai. A adoração é assim distinta das manifestações de louvor e ações de graças; a adoração é a homenagem ao amor.

Rom 8:15 "Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai".

[extraído de "Concise Bible Dictionary"]